

Saudamos as autoridades e o povo católico do Brasil, pela realização do 36.º Congresso Eucarístico Internacional. Que Deus proteja o mundo e preserve-o do mal.

GRAVE CISÃO NO SEIO DO PETEBISMO PARANAENSE

O ex-candidato a Senador PARAILIO BORBA lidera movimento de grande repercussão dentro do P.T.B. pró candidatura MOYSÉS LUPION. Quebrada a linha partidária.

A Notícia

ÓRGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Propriedade da Rádio Cultura de Foz do Iguaçu Ltda.

Diretor Responsável
João Lobato Machado

Diretor Superintendente
J. Acylino Castro

Diretor Comercial
Dr. Antonio F. Damião Netto

ANO II | FOZ DO IGUAÇU, 31 DE JULHO DE 1955 | N.º 23

Altos Dignatários da Igreja Católica em Foz do Iguaçu

Cardeal Francis Spellman, de New York e D. José Wendel, Arcebispo de Munich.

Aproveitando a viagem ao Brasil, afim de participar do Congresso Eucarístico Internacional, estiveram em nossa cidade os Cardeais Francis Spellman, de New York e José Wendel, da Alemanha, este último acompanhado de S. Excia. Dr. Fritz Veller, Embaixador da República Federal Alemã em nosso país. Nossa reportagem esteve presente ao aeroporto, quando do desembarque dos Purpurados da Igreja, tendo colhido, por intermédio de um intérprete, as impressões de D. Francis Spellman, que manifestou sua satisfação pelo extraordinário êxito obtido pelo Congresso Eucarístico. Com referência ao seu desembarque em nossa cidade, foi puramente ocasional e originou-se em virtude do mau tempo reinante, que obrigou o aparelho em que viajava a aterrisar em nosso aeroporto, nele pernando.

Manifestou-se encantado com as Cataratas do Iguaçu, que teve oportunidade de apreciar de bordo do avião, prolongadamente. Ao nosso intérprete ofereceu o Cardeal Spellman um cartão autografado.

Quanto a D. José Wendel, Arcebispo de Munich, que chegou a nossa cidade em avião especial, com o deliberado propósito de visitar os famosos saltos do Iguaçu, acompanhado pelo Embaixador da Alemanha, não tivemos oportunidade de abordar. Primeiro porque, estando marcada sua chegada a Foz para às 15 horas, foi esta antecipada, pois às 12 horas já estava o Príncipe da Igreja e sua comitiva em nossa cidade. Do Aeroporto dirigiram-se diretamente para o Parque Nacional do Iguaçu, de onde retornaram às 15 horas aproximadamente, embarcando logo a

seguir no avião que os aguardava.

Grande número de católicos aguardava a partida da comitiva no aeroporto, envolvendo o Prelado alemão numa manifestação de simpatia e respeito.

O líder trabalhista Parailio Borba, incontestavelmente um dos mentores do trabalhismo no Paraná, ex-candidato a Senador e que obteve na ocasião expressiva votação, alcançando cifra superior a cem mil sufrágios, acaba de dirigir telegrama a todos os diretórios petebistas no Paraná, declarando sua adesão a candidatura Moisés Lupion, em luta franca e declarada rebeldia contra a orientação do Diretório do Partido Trabalhista Brasileiro em nosso Estado. Perde com isso o candidato Mário de Barros o apoio de um

dos mais credenciados líderes trabalhistas, que, com sua atitude lança a confusão nas hostes petebistas, já por si inclinadas francamente pelo apoio a Moisés Lupion. Segundo estamos informados diversos diretórios do PTB estão se solidarizando com o gesto desassombrado do Sr. Parailio Borba, engrossando as fileiras que pugnam pela volta de Moisés Lupion ao Governo do Estado. Aliás, a candidatura do Senador Lupion, eminentemente simpática e popular, irradia-se de maneira expressiva e

(Cont. na pág. 3)

Esta é a Chapa da Vitória!

JUSCELINO
JANGO
LUPION

Para PRESIDENTE — VICE-PRESIDENTE
e GOVERNADOR

ABSURDA MAJORAÇÃO DO IMPÔSTO TERRITORIAL RURAL

Defendamos as mãos calejadas dos trabalhadores, artífices verdadeiros do progresso da nação.

Estamos diante de um fato que, pela gritante injustiça, pela flagrante falta de senso, não passa de uma medida absurda e que terá, sem qualquer dúvida, que ser revogada. Referimo-nos ao aumento, indiscriminado e desproporcional, do Imposto Territorial Rural. O Governo, é bem de ver, não pode simplesmente exercer uma função meramente arrecadadora, arrancando do bolso do contribuinte parcelas cada vez maiores, que, em geral aplica em obras desnecessárias ou inúteis, sem maiores explicações ao povo, que, ao

final de contas, é quem paga tudo.

Nossa gloriosa bandeira trás um lema: "Ordem e Progresso"!

E como poderá haver harmonia, quando, justamente o Governo, a quem o povo lealmente confiou, por meio do voto, o poder de dirigir e orientar os negócios públicos, se envolve em tramas políticas, em negociações, em conversas fiadas e promessas, sem nada realizar de útil, — semeando apenas o descontentamento, — considera sua única função — ao que parece — lançar e ma-

rar os impostos, sem levar em conta as possibilidades dos contribuintes?

Aumentar o Imposto Territorial é gravar diretamente os gêneros de primeira necessidade; é cair no "motu continuo" de aumentar aqui e logo mais ter que aumentar ali. Majorar tal Imposto é lançar uma sobrecarga sobre o feijão, o arroz, a batata, o milho. E essa sobrecarga, naturalmente, recairá sobre as costas do consumidor, que por sua vez reclamará aumento de salários. E estaremos, então, dentro do

(Cont. na pág. 3)

NÃO SE PODE NEGAR A UM POVO O DIREITO DE PROGREDIR
— TEXTO NA PAGINA 8 —

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO
PARA VEREADOR

JOÃO LOBATO MACHADO

SOCIAIS

PARA TEU ALBUM...

Para la señorita Felipa López, de Porto Mendes, com mi mas sincera amistad.

Con tu sonrisa de amor profundo
trae la dicha de um edén
com tu mirada que arde del alma
vas cautivando todo mi ser
Felipa López de Puerto Mendes
reina criola del Paraná
en esa selva donde tú vives
eres como estrella del Paraguay

Nacen en tus lábios muscas divinas
que sólo la luna puede igualar
que al partirse se ven las perlas
que son tesoros del Paraguay

Como un canario voy entonando
esta plegaria de ondo amor
si no es pecado mis tiernos llantos
darás un consuelo a mi corazón
si bien tú sabes que mis agonias
son como espinos que me dan dolor
vendrás Felipa con tus caricias
curar entonces mi sinsahor.

AURELIO V. AVALOS

ALEZINHO

Foi a 25 de junho último que o inteligente Alezinho, filho do casal Marina-Major Alesio, completou mais um aniversário. Comemorando tão feliz data, seus pais ofereceram uma festa de requintada elegância, da qual participaram além dos amigos do casal, o mundo infantil amiguinho do aniversariante.

A residência se encontrava repleta de pessoas do mais elevado nível social que eram fidalgamente obsequiadas pelo Major Alesio e Senhora, enquanto, Alezinho, na garulice de seus sete anos admirava os mimos recebidos de quantos o foram cumprimentar.

Parabens ao Major Alesio e Senhora e felicidades ao Alezinho.

ANIVERSARIOS:

Em 29.5.55: Srta. Gema Bról, filha do Sr. Floindo Bról e dona Olinda Bról. A aniversariante é professora no Parque Nacional.

Em 27.5.55: O menino Adhemar Corrêa, filho do Sr. Nildo Corrêa e dona Maura Corrêa.

Em 26 de Junho: Aniversariou a menina Castalia, filha do casal Pastora-Fernando Guaraná de Menezes. Seus pais rejubilando-se pela festiva data, receberam em sua residência inúmeros amigos, oferecendo-lhes lauta mesa de doces. Parabens.

Em 30 de Junho: Comemorando sua data natalícia, a Srta. Zulmira Engel, fino ornamento da nossa sociedade, ofereceu na residência de seus pais uma noite festiva com motivos juninos, da qual participaram inúmeros amigos da família.

JULHO:

A 7, 14, 20 e 24 do corrente completaram mais um aniversário os meninos Marcos, Eliane, Sergio e Francisco, filhos de D. Alda de Menezes e do Sr. Francisco Guaraná Menezes, Prefeito Municipal.

Parabens.

A 5 do corrente festejou seu aniversário natalício o jovem e simpático funcionário da REAL, Sr. Sergio Oliveira.

Ao Sergio os mais afusivos parabens.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Comemoraram seu 15.º aniversário de feliz consórcio a Sra. Stael Tavares, D. Professora estadual e o Sr. Nelson Tavares, Delegado Regional em nosso município.

Ao distinto casal os mais sinceros votos de perene felicidade.

BODAS DE PRATA

A 17 do corrente festejaram suas bodas de prata a Sra. Celina Ferreira e sr. Elpidio Ferreira, residente em Guaíra. O Sr. Elpidio que é gerente da Cia. Mate Laranjeira, residiu alguns anos nesta cidade onde possui vasto círculo de amizade, motivo pelo qual a "A Notícia" será a interprete dos inúmeros votos de felicidade que desejamos ao distinto casal.

CASAMENTO:

ISOLDE FRIEDERICH-ANGELIN FAVASSA

Realizou-se a 30 de Junho último o enlace matrimonial da Srta. Isolda Friederich, filha da viúva Otília Friederich, com o Sr. Angelin Favassa, do comércio local.

ENLACE LEONILDA ROZIEVITCH - SILVÉRIO SMAHA

Realizou-se a 16 do corrente o enlace matrimonial da Srta. Leonilda Rozievitch, professora regional com o Sr. Silvério Smaha, do comércio local.

Os nubentes receberam os amigos nos salões do Grêmio Olavo Bilac.

Parabens aos noivos.

NASCIMENTOS:

Desde o dia 28 do mês p. findo encontra-se em festa o lar do Sr. Arzilio Brol, com o nascimento de um lindo garoto.

Aos pais nossos parabens.

COMUNHAO:

Graças aos esforços da Professora Gema Bról e do Sr. Vigário da Paróquia local, fizeram sua primeira comunhão, em princípios do mês p. findo, as crianças do Parque Nacional.

SEGUROS CONTRA FOGO E ACIDENTES DO TRABALHO

ACIDENTES PESSOAIS E AUTOMOVEIS

*

PROTETORA — Cia. de Seguros Gerais

e

PHENIX DE PORTO ALEGRE — Cia. de Seguros

Agente: HELIO DAVID BORDIN

Merecidas Homenagens a um Magistrado que se impôs à admiração pública

O reconhecimento das qualidades de um homem público por uma coletividade, é a prova indiscutível de seus méritos.

E, quando se trata de um Magistrado, que exerceu a judicatura por vários anos, na mesma Comarca, e ao ser transferido por merecimento recebe excepcionais homenagens, o fato adquire maior expressão.

Tal foi o que se deu por ocasião da despedida do Dr. Murilo Eurico Cordeiro Roncaglio, promovido por merecimento para a Comarca de Ponta Grossa. Moço ainda, o nobre magistrado já conquistou um lugar de relevo no seio da magistratura paranaense, destacando-se pelos bons serviços à causa pública.

Ao despedir-se de nossa cidade, foi o Dr. Murilo Roncaglio homenageado no dia 18 de Junho com um magnífico jantar no Hotel Cassino.

Estiveram presentes ao ágape as seguintes pessoas:

Dr. Murilo Roncaglio e Senhora, Sr. Pedro Roncaglio e Senhora, Major José Acyilino de Castro e Senhora, Sr. Carlos Sottomaior e Senhora, Sr. Arminto Matte e Senhora, Capitão Jacob Reck e Senhora, Dr. Saulo Ferreira e Senhora, Sr. Wisland Samways e Senhora, Sr. Nelson Seguíz Tavares e Senhora, Sr. Romário Vidal e Senhora, Sr. Aluiz Wichoski e Senhora, Sr. João Lobato Machado e Senhora, Sr. Ayrton Ramos e Senhora, Sr. Antonio Ayres Aguirre e Senhora, Senhor José Cirilo e Senhora Carolina Cirilo.

Ao Champagne, usaram da palavra homenageando o Dr. Murilo o Sr. João Lobato Machado, em nome deste jornal e Dr. Saulo Ferreira em nome dos presentes.

Em nome dos sócios do Grêmio do "Arraial", foi oferecida na ocasião, ao homenageado e Senhora um conjunto de esplendidas pedras preciosas.

Na semana seguinte, uma manifestação grandemente expressiva foi também prestada ao Dr. Murilo, tendo

lhe sido oferecido um churrasco na chácara do Sr. Antonio Aguirre, com o acompanhamento de mais de 200 pessoas representando todos os escalões sociais e que ali fora tributar suas homenagens ao Magistrado que se despedia. Essa festa de confraternização prolongou-se até as primeiras horas da noite.

Ofereceu o churrasco, em nome dos presentes, o Dr. Saulo Ferreira, tendo o Dr. Murilo agradecido em palavras repassadas de emoção.

"A NOTICIA"

Órgão Independente e Noticioso
Publica-se quinzenalmente

Expediente

Propriedade da Radio Cultura de Foz do Iguaçu Ltda.

Diretor Responsável
João Lobato Machado

Diretor Comercial
Dr. Antonio F. Damião Neto

Diretor Presidente
Major José Acyilino de Castro

TABELA DE PREÇOS:

Assinaturas

Anual Cr\$ 100,00
Semestral Cr\$ 60,00

Anúncios

1 vez — 1 página Cr\$ 1.000,00
Por centímetro de coluna ... Cr\$ 8,00
Mais vezes, preço a combinar.

Editais, avisos, e seções livres
Cr\$ 7,00 por centímetro de coluna, por vez.

A Direção não se solidariza com os conceitos emitidos em artigos assinados. Não se devolvem originais, publicados ou não.

VENHA CONHECER AS MARAVILHOSAS TERRAS DO OESTE DO PARANÁ

Futuro celeiro do Brasil — E faça sua independência adquirindo desde já seu lote, à vista ou a prazo, da

Terras próprias para qualquer cultivo — café, trigo ou pastagens.

MEDIANEIRA — FOZ DO IGUAÇU — PARANÁ — BRASIL

Absurda Majoração...

(Cont. da página 1)

círculo vicioso.

Considere-se porém, e acima de tudo, que o aumento verificado ultrapassa a casa dos 200%, atingindo, em certos casos, porcentagens maiores e tal majoração refletir-se-á diretamente e em maior proporção sobre os pequenos proprietários rurais, justamente aqueles que produzem para o consumo do país. Que se eleve o imposto sobre as grandes áreas de terras não cultivadas — grandes latifúndios improdutivos — forçando a sua divisão e consequente colonização em pequenos lotes e núcleos. Elevar, porém, o imposto do pequeno proprietário e agricultor, é, ao que nos parece, uma medida insensata e injusta.

E além disso se do aumento verificado resultassem melhores estradas, mais escolas, postos de saúde, portos, etc., ainda se compreendia. Mas o que vemos? Que prova têm esse povo laborioso e ordeiro, que derramando suor de sol a sol faz brotar da terra a riqueza e a fartura, de que seu sacrifício, o sacrifício de seu suor e sua luta reverterá em obras úteis? Nenhuma.

Os milhões que são arrecadados dissolvem-se, diluem-se, desaparecem, evaporam-se. Estradas, escolas, usinas, laboratórios, portos, canais, proteção a lavoura, eletricidade e tudo o mais que o povo necessita, ficam no tinteiro, nas mesas das comissões, nas secretarias inúteis, na burocracia emperrante, nas promessas e na demagogia dos representantes do povo, na sua boa fé, elegeu.

Isso é governar? O povo, essa massa anônima, é lembrado apenas nas épocas de eleições. As necessidades prementes, as falhas, os problemas que o povo enfrenta estoicamente são objeto de estudos e promessas somente quando os políticos neces-

sitam do voto. Depois das eleições, arranjam-se, arrumem-se...

Querem estradas? Construam-se; precisam de escolas? Façam-nas.

Essa, infelizmente, é a verdade. Tal é o panorama que se observa em toda parte, dentro desta grande e amargurada nação. Arrecadar sempre e cada vez mais, afim de que sobre numerário para falcatruas, para festas, banquetes, negociações, nomeações à granel de protegidos e apadrinhados. Não há dinheiro que chegue. O povo paga, grito ou não. Que maior prova do que a absurda elevação do imposto objeto deste comentário, cuja majoração foi além de toda e qualquer expectativa?

A celeberrima rodovia estratégica P. Grossa-Fôz do Iguaçu, está sendo construída há MAIS DE 14 ANOS, e quando estará em condições de franco tráfego. Enquanto isso, o povo sofre e luta. Essa estrada é um verdadeiro cemitério de veículos, uma consumidora de riquezas em vez de produtora, é um entrave ao progresso de toda região Oeste do Paraná. E como esse, muitos são os problemas e as dificuldades enfrentadas pelo povo. Para pagar o imposto o agricultor tem necessidade de vender o produto que colhe e como leva-lo ao mercado consumidor se não dispõe de rodovias em condições?

Medidas energéticas devem ser postas em prática. Compete ao Governo olhar com maior carinho, com mais desvelo, para as necessidades da região e tratar de saná-las quanto antes. E caso isso não se faça que saiba o eleitorado eleger novos dirigentes à altura de executar tão elevada tarefa. A hora é propícia. As eleições se aproximam e nas mãos do povo se encontra a mais poderosa arma: o voto. Que saiba, desta vez, aproveitá-la.

POLITICA LOCAL

Está em efervescência a política local. Os círculos partidários movimentam-se agora com redobrada veemência, procurando cada diretório ou cada facção alicerçar sua campanha, estabelecendo bases sólidas para o embate final.

Para Prefeito estão alinhados desde já 4 candidatos: Dr. Dirceu Lopes pelo P.S.D., Dr. Eduardo Schunemann pelo P.D.C., Sr. Odilon Costa pela U.D.N. e Sr. Emílio Gomes pelo P.S.P.

O Partido Trabalhista Brasileiro, respeitável força política que está em crescimento constante, reforçando seus quadros partidários e recebendo dia a dia apreciáveis adesões de altos pares e prestigiosos elementos locais, será reestruturado nos primeiros dias do mês de

agosto vindouro, quando, então, naturalmente assumirá uma atitude decisiva face ao próximo pleito. A tendência, entretanto, dessa agremiação partidária, ao que consta é concorrer ao pleito com apenas chapa completa para vereadores, deixando aberta a questão da candidatura a Prefeito. O P.R. que conta também com apreciável força dentro do Município, ainda se mantém em sondagens. Para vereadores temos desde já na réta de partida os nomes de prestigiosos elementos da sociedade local. Entretanto, estando ainda incompleta as chapas que concorrerão ao futuro pleito, deixaremos para nossa próxima edição a divulgação das mesmas. Em tempo de guerra...

Por isso vendemos o "pe-

xe" pelo preço comprado: consta que o Sr. Flavio Ghele, prestigioso político local, aspira candidatar-se à Prefeitura, possivelmente pelo PTB. Haverá fundamento?

Achamos, todavia, que já é um pouco tarde para lançar-se à luta, pois os demais candidatos já lançados realizaram um perfeito trabalho de cobertura do eleitorado. A "brecha" se existe, não dá margem para grandes especulações...

Quanto a renovação do diretório petebista ao que parece firma-se um movimento de grande envergadura no sentido de levar à presidência o Sr. João Lobato Machado, diretor deste periódico, que afirma sua intenção de criar na cidade um ambiente bastante favorável ao partido dos calças largas.

Industrial Madeireira do Paraná Ltda.

MADEIRAS — COLONIZAÇÃO
PRODUTORES — INDUSTRIAIS — EXPORTADORES

Fábricas de Esquadrias — Serrarias PIQUIRI e CENTRAL
Depósitos de Madeira para venda à Varejo e Atacado em
Fôz do Iguaçu e Cascavel

PORTO DE EMBARQUE PRÓPRIO

Séde e Escritório Central em Fôz do Iguaçu

— Filial em Cascavel —

FÔZ DO IGUAÇU — PARANÁ

Grave Cisão no Seio do...

(Continuação da 1.ª página)

avassalante, tomando conta de todo Estado, num movimento considerado de ante-mão vitorioso pela maioria da opinião pública.

O movimento ora iniciado no Partido Trabalhista era aguardado como certo por

importante grupo de adeptos, diante do resultado desconcertante da Convenção que lançou o nome de Mario de Barros como candidato do Partido em coligação com o P.R., pois a maioria dos convenionalistas decidida a apoiar o candidato do P.S.D., diante da não aceitação da candidatura por parte do Sr. Souza Naves, candidato natural do partido. A candidatura Mario de Barros — embora seja este um velho petebista — foi, como se tornou público, imposta por uma minoria, num golpe audacioso, e que recebeu na ocasião a repulsa de muitos trabalhistas, que sabiam estar a mesma sendo influenciada pelo P.R. Antes da Convenção que homologou a candidatura Mario de Barros, nossa reportagem teve oportunidade de ouvir do Sr.

Souza Naves, no Hotel Casino, referências ao apoio que se certo, na ocasião com firme perspectiva, à candidatura Moisés Lupion.

A visita feita ao Paraná, em propaganda eleitoral, pelos senhores Juscelino Kubitschek e João Goulart, acompanhando o candidato Moisés Lupion, — visita essa que se estendeu até esta cidade — aumentou sensivelmente a confusão nos meios petebistas. Assume assim, dia a dia, novos aspectos o panorama sucessório estadual. Que outras surpresas visão?...

Portes & Jansson, Ltda.

MADEIRAS BRUTAS E BENEFICIADAS

SERRARIAS: "Adelaidinha" e "Tormentina" em Catanduvas do Sul — Município de Guaraniáçu — Paraná.

DEPÓSITO DE MADEIRAS: Em Toledo, à rua Edmundo de Barros. Em Fôz do Iguaçu, à rua Santo Antonio.

Caixa Postal, 83 — Rua 15 de Novembro, 357 — 1.º andar

CURITIBA — PARANÁ — BRASIL



O Brasil precisa do Paraná — O Paraná precisa do Oeste — O Oeste precisa e exige que se conclua a Estrada Estratégica Ponta Grossa — Fôz.

UMA VIDA, UM DESTINO

Juscelino nasceu em Diamantina, no norte de Minas. Filho de uma professora pobre. Órfão de pai com um ano de idade. A alta de recursos de família não lhe permitia o luxo de uma empregada. No chão da sala de aula, que foi o seu lar, a criança assistia à luta diária da sua mãe, a incansável mestra Julia Kubitschek. Assim viveu sua infância. Iniciou o curso de humanidade no Seminário de Diamantina, onde os padres fizeram um abatimento de preço para que ele pudesse estudar. Três anos ali passou, aprendendo muito do que que ainda sabe. Ao fim desse tempo teve que suspender o curso: a mãe não lhe podia pagar os estudos. Nos vários anos que se seguiram, dedicou-se à leitura. Primeiro na modesta biblioteca operária da cidade, depois pedindo emprestados, a quem tivesse, os livros que iam abrindo os caminhos espirituais. Uma aspiração o empolgava: seguir para Belo Horizonte, afim de prosseguir nos estudos. Anunciaram um concurso nos Telégrafos, na capital mineira. Como obter, entretanto, o dinheiro para a viagem e alguns dias de pensão na cidade? A mãe, como sempre, o socorre: vende o pequeno colar de ouro, reliquia de família. Entre centenas de candidatos alcança uma das primeiras colocações. Sem proteção política, só dois anos depois consegue ser nomeado.

Continua os estudos e, para o dia livre, trabalha de meia-noite às seis da manhã. Anos difíceis se sucedem, nos quais, porém, começa a afirmar uma personalidade que só os sofrimentos podem modelar. Com os seus colegas de serviço, ainda hoje seus grandes amigos,

trabalha durante oito anos consecutivos. Forma-se em medicina. Instala-se o jovem médico em Belo Horizonte, de onde, em breve, senão, de uma boa clínica, podia embarcar para a Europa. Nos grandes centros — Paris, Berlim, Viena e outros — aperfeiçoou-se em cirurgia. Percorreu, depois, o Oriente Médio, visitou o Egito e a Grécia, satisfazendo, nas fontes de cultura e civilização do Mediterrâneo a sua curiosidade intelectual. Regressa à Pátria e, na Capital mineira volta à vida de médico, conquistando uma grande clientela.

Casa-se com uma filha de Belo Horizonte — Sarah Lemos. Tem duas filhas, sendo uma adotiva: Márcia e Maristela. A revolução política, que se operou no Brasil após

o movimento de 30, arrastou-o nas suas malhas, fazendo com que ele trocasse o avental branco de cirurgia pela túnica de chumbo da política. Escala, então, altos degraus da vida pública, sendo Secretário do Governo e Deputado Federal. O advento do Estado Novo, em 1937, o devolveu ao seu consultório. Dois anos depois assume a Prefeitura de Belo Horizonte, onde realiza obra revolucionária.

Em 1945, consagrado pelas suas realizações como administrador, é reconduzido ao Parlamento Nacional. Em seguida, pela primeira vez na história de Minas, conquista, como candidato da oposição, o Governo do Estado. Também, pela primeira vez na crônica política do país, realiza, como Governador,

mais do que prometera como candidato: o binômio "Energia e Transporte", que abriu a Minas uma nova era de prosperidade, projeta-o na vida do país e faz de Juscelino candidato à Presidência da República, na maior e mais democrática das convenções.

O QUE FORAM OS 4 ANOS DE SEU GOVERNO EM MINAS

- 1) Construiu 6 usinas para 225.000 HP e estimulou a iniciativa privada para 145.000 HO, elevando a potência instalada no Estado, de 200.000 para 600.000 HP.
- 2) Construiu 3.087 quilômetros de novas e modernas rodovias.
- 3) Construiu 52 novos

campos de aviação.

- 4) Construiu 251 pontes (deixando 157 em construção).
- 5) Construiu 137 novos prédios escolares.
- 6) Aumentou a matrícula escolar de 680.000 para 1.100.000.
- 7) Instalou 120 novos postos de saúde.
- 8) Construiu 37 novas praças de esporte.
- 9) Instalou 2 faculdades de Medicina, 1 de Direito, 1 de Farmácia e Odontologia, 5 Conservatórios de Música, 1 Escola de Belas Artes e deixou em fase de conclusão uma monumental Biblioteca Estadual.
- 10) Construiu o maior Frigorífico da América do Sul (FRIMISA) e a maior fábrica de adubos do continente (FERTISA).

História da Imprensa em nossa Terra

Por JULIO PASA

A "A NOTÍCIA" é o jornal que credencia os fóros de cultura e civilização de nossa cidade, quer pela sua apresentação material, como pelo cabedal intelectual e informativo nele inserto. Está a altura de nosso progresso. Entretanto não será demais um tiquinho de história sobre a imprensa que distribuiu suas luzes nesta vértice das três fronteiras.

Não nos aventuramos reportar-nos ao tempo da ex-Colônia Militar, nem temos referência que tenha havido publicações impressas e mesmo até máquinas de escrever com reproduções a carbono não eram muito vulgarizadas naquele tempo.

Começaremos a contar

desde 1918, quando, em maio daquele ano, em seu estabelecimento homônimo, a poucos quilômetros abaixo da confluência dos rios Iguaçu e Paraná, na margem paraguai, o sábio Moydés Bertoni, fundara o "Alto Paraná", órgão dos interesses da região, sem divisar fronteiras políticas ou geográficas. Em oficinas próprias, era editado em espanhol e português e seu agente-correspondente nesta cidade, o venerando cidadão Cândido Ferreira, sendo redator da secção portuguesa, o saudoso Pedro Carvalho, um dos que fora companheiro de Caldas Junior na fundação do "Correio do Povo" de Porto Alegre. E inegável avalia o mérito da matéria divulgada no "O Alto Paraná", de vez que seu diretor e fundador era o maior sábio que até então hospedara a América do Sul. Com estudos e observações trintenárias nesta região, os assuntos florestais, botânicos, agrônômicos, geológicos, meteorológicos, sociais e econômicos em benefício de seus leitores eram focalizados com pleno conhecimento de causa.

Como toda iniciativa intelectual, com poucos assinantes e mínguos anunciantes, sem ter o correspondente apoio monetário para o custeio, o "O Alto Paraná" publicou seu último número em outubro do mesmo ano de 1918. Em 1934, um grupo de rapazes, sob a orientação do 3.º sargento Gustavo Fernandes Barbosa, em exem-

plares datilografados e copiados a carbono, fizeram circular um folheto crítico-humorístico intitulado "O Veneno". Em 1949, sob a orientação do Capitão Eurico Carvalho Nogueira, mimeografado, com tiragem de 500 exemplares e abundante material informativo, intelectual, crítico e humorístico, editou a "A Voz do Iguaçu" que teve circulação

semanal até 1951, quando foi transferido aquele ilustre oficial do Exército.

No mesmo ano substituiu "A Voz do Iguaçu", "O Marco", também mimeografado, com diretoria alternadamente substituída, teve sua duração até 1952. Eram muito interessantes as charges intituladas "Mangurujú", pelo lapso do inteligente sargento Thadeu Trompsinsk.

CURITIBA, 14 (SIP) — Pelo Governador Adolfo de Oliveira Franco foi enviado à Assembléia Legislativa do Estado autógrafo da Mensagem do Chefe do Executivo, referente a projeto de lei que reorganiza a Secretaria do Trabalho e Assistência Social. Nos motivos do veto o Governador do Estado argumenta com a necessidade, ante a situação financeira

do Paraná, de maior compressão das despesas públicas. Adianta, também, que é objetivo do Poder Executivo proceder a um estudo geral do Funcionalismo Público Civil do Estado, dando solução equânime à afiliva situação econômica por que atravessa a classe dos servidores públicos, através de aumento de seus vencimentos.

ATENÇÃO!!!

Para alegria de suas festas prefiram sempre fôgos CARAMURÚ, os únicos que não dão

Chabú

— MAS, CUIDADO COM AS IMITAÇÕES —

Não tendo a cabeça do INDIO, não são fôgos CARAMURÚ

Sempre que comprar foguetes verifique se tem a Cabeça do INDIO

Distribuidores dos afamados fôgos CARAMURÚ

RICARDO KOSSATZ & CIA.

Avenida Vicente Machado, 216

Ponta Grossa

Paraná

SOCIEDADE "CACIC" LIMITADA

Loteamento e colonização da Gléba "Passo Cuê"

Terras roxas, de primeira qualidade, próprias para qualquer cultura: Café, trigo, cereais, etc., distantes 30 quilômetros de Fóz do Iguaçu, em lotes coloniais devidamente demarcados e dispondo de ótimas rodovias.

Séde: Rua Barão de Itapetininga, 140, 7.º andar — São Paulo

Escritório em Fóz do Iguaçu: Avenida Brasil

Nova Olinda e o Ouro Negro Abrem Amplos Horizontes ao Lendário Inferno Verde

Um dos maiores campos petrolíferos do mundo restabelecerá o fastígio que a borracha criou no início do século — Expressivas manifestações de júbilo em Mato Grosso e no Amazonas, pela nova linha do consórcio — Características da rota — Declarações de Diretores da importante empresa de transportes aéreos.

Inaugurou a REAL recentemente, com possantes quadrimotores "Douglas Sky-master", sua nova linha para Manaus. Fazendo apenas uma escala, em Campo Grande, os DC-4 cobrem em poucas horas os milhares de quilômetros que separam as duas capitais: os participantes da viagem inaugural tomaram café em Congonhas, cedo; almoçaram a bordo (excelente almoço, que incluiu champagne), e jantaram no luxuoso Hotel Amazonas, requinte de conforto no oásis que é, dentro da selva, a capital amazônica.

RECEPÇÃO EM CAMPO GRANDE

A comitiva da viagem inaugural foi recebida em Campo Grande pelo próprio governador do Estado, sr. Fernando Correia da Costa e sra., por secretários de Estado, pelo Coronel Crisante de Figueiredo, chefe do Estado Maior da 9.ª Região Militar, por jornalistas, pessoas da sociedade e representantes da REAL na progressista cidade matogrossense. O sr. José Inácio da Costa Moraes, agente do Consórcio, leu a mensagem de saudação enviada pelo Comandante Linneu Gomes, presidente da REAL, congratulando-se com autoridades e povo de Mato Grosso pela ligação aérea direta São Paulo e Manaus.

CARAVANA ILUSTRE

A comitiva — segundo anotou a reportagem — era constituída pelos srs. Alberto Flores, diretor da Comissão de Estados de Rotas de Navegação Aérea Internacional; dr. Frederico Abranches Brotero, Diretor Geral de Aeroportos do Estado de São Paulo; Marino Barros Penteado, administrador-assistente do aeroporto de Congonhas; Coronel Alberto Sampaio, Chefe do Estado Maior da 4.ª Zona Aérea, e seu filho; Vereador Marcos Melega; Deputado Federal Antonio Pereira Lima; aviador Edú Chaves; dr. João de Paula Teixeira Filho, Prefeito de Goiânia; Dr. Antonio Faria Filho, representante do Governador de Goiás; Fernando Augusto Correia Costa e senhora Tereza Lulza Correia Costa; Olga Praeger Coelho; Alvaro Praeger; Antonio Praeger; ca-

sal Charles Frank; casal Ary Ambrosio; casal Alfredo Rocco; casal Luiz Otavio Novais Pinto; dr. Sergio Mieli, diretor de turismo da Prudência Capitalização; Zelia Maria Ramos; Tito Silveira; Benedito Ribeiro; Julia Demes; dr. Bernardo Ciambelli; Claudio Braczak; Geraldo Braczak; Baby Bojanó; dr. Lindoro Machado Santana, e os Diretores do Consórcio REAL-AEROVIAS, quase todos acompanhados de suas esposas: Dr. Eduardo de Melo Alvarenga, Comandante Fleming e Dr. Luiz Carlos Marinho de Andrade. A tripulação era composta pelo Comandante Murilo Alvarez; 1.º oficial Alencar; rádio-operador Diogo; comissário Murilo e aeromoça Wanda.

JÚBILIO EM MANAUS

As mesmas manifestações de júbilo testemunhadas em Campo Grande foram repetidas em Manaus. Depois de recebido no aeroporto pelos representantes do governador do Estado, do Prefeito e de outras altas autoridades, encaminham-se os visitantes para a nova agência da REAL-AEROVIAS. Após a bênção das instalações proferidas pelo Cardeal Arcebispo de Manaus, D. Gaudêncio, discursaram, todos ressaltando a importância histórica do acontecimento, os srs. Emídio Vaz de Oliveira, agente do Consórcio; Vereador Marcos Melega, em nome da caravana, e o Governador do Amazonas, Plínio Ramos Coelho.

— "Hoje, como ontem — afirmou o chefe do executivo amazonense — São Paulo traz novas esperanças à Amazonia. Recebendo de braços abertos em nome do povo amazonense, a ponte aérea que o Consórcio REAL-AEROVIAS estabelece com a Capital bandeirante, nós vemos na alegria de hoje, o símbolo do progresso de amanhã".

ATRAÇÃO TURÍSTICA

No domingo, em programa elaborado pelo Departamento de Turismo do Hotel Amazonas, intensa atividade foi desenvolvida pelos visitantes que conheceram em bora rapidamente, algumas das inúmeras atrações turísticas de Manaus. Na parte da manhã foi visitado, no moderno navio "Alegria" o

trecho em que se encontram as águas dos rios Negro e Amazonas — perfeitamente distintas: as do primeiro bem negras, e as do segundo barrentas e amarelas. Rumou a embarcação, a seguir, para Cacau Pireira — agradável recanto onde foi oferecido succulento churrasco e peixada típica aos visitantes. À tarde a Associação Comercial ofereceu recepção, sendo visitado o Museu da entidade, conhecida a moderna fábrica de juta, sendo percorrida ainda a Refinaria de Petróleo — em construção com vistas ao ouro negro de Nova Olinda.

— "O petróleo que existe em abundância — afirmou o reportagem do industrial Isaac Sabá, diretor da importante empresa — abre novos horizontes para a economia do Estado. Restabelecerá por certo, o fastígio que a borracha criou no início do século".

À noite, no fabuloso Teatro Amazonas (sua riqueza é simbolizada pelos dezesseis lustres do Salão de Honra: cada um vale cerca de 1 milhão de cruzeiros), D. Olga Praeger Coelho deu aplaudido recital.

IMPORTANCIA DA LINHA

Os Diretores do Consórcio — srs. Dr. Eduardo de Melo Alvarenga, Comandante Fleming e Dr. Luiz Carlos Marinho de Andrade — tiveram ocasião de salientar a reportagem durante o próprio voo, algumas das mais importantes características da nova rota da REAL-AEROVIAS.

"Ligando, dentro de sua política de expansão de linhas, para cada vez melhor servir o Brasil, dois grandes centros do país, o Consórcio estabelece nova etapa na história da aviação brasileira. A previsão do Comandante Linneu Gomes, Presidente da REAL, planejando há tempos esta importante rota, foi plenamente confirmada. O Amazonas ressurgiu, com destacada importância, no cenário econômico nacional — mormente quando as pesquisas petrolíferas revelam tão promissores resultados. O estabelecimento de escala única em Campo Grande, visou por um lado servir o progressista centro matogrossense, e por outro, abreviar o tempo de viagem a Manaus — para maior

conforto dos passageiros e melhor aproveitamento da viagem. A utilização das mais modernas aeronaves — como os "Douglas Sky-master" e os Super Convair 340 ou 340-B — contribuirá ainda para que seja proporcionado aos viajantes o máximo de bem estar, com cuidado de pormenores que vai desde a esmerada refeição até a série de distrações a bordo, as poltronas estofadas com espuma de borracha e o sistema especial de sítio-falantes para informar sobre os locais mais interessantes que vão sendo sobrevoados, ao longo de uma das rotas mais pitorescas do Brasil. Tudo isso de fato contribui para, além da importância econômica que a linha indiscutivelmente possui, dar-lhe

CURITIBA, 2 (SIP) — O flagelo das geadas que novamente veio surpreender as lavouras do Paraná, vem constituindo o tema principal, em torno de qual se concentram as atenções dos poderes públicos, da imprensa e das entidades ligadas às classes produtoras. O Governador do Estado, acompanhado de técnicos da sua administração, dirigiram-se às zonas atingidas para verificar a extensão do flagelo. Também se dirigiu à região cafeeira o deputado Nilson Ribas, Presidente da Associação Paranaense de Cafeicultura.

CURITIBA, 2 (SIP) — O Governador Adolfo de Oliveira Franco, ouvido pela reportagem da imprensa da Capital, assim se manifestou sobre o fenômeno das geadas: "Não houve, evidentemente, uma catástrofe, mas uma geada intensíssima que prejudicará a produção dos cafezais paranaenses na safra 1956-57 e provavelmente a de 1957-58. Encontramos porém elevado espírito de um povo que criou uma região, que fez uma riqueza para o país e está todo unido e, ao mesmo tempo, procurando incentivar a fé e atividade do próprio governo. Não existe clima para pânico. O que existe é uma população "que exige dos poderes públicos a compreensão exata do que houve no Paraná".

CURITIBA, 2 (SIP) — Na Assembleia Legislativa a

particular relevo nos programas de turismo brasileiro e estrangeiro".

LEGENDA

E O PREFEITO ENTREGOU OS SAPATOS — Na viagem de volta, um dos passageiros — uma senhora — enquanto dormia teve seus sapatos retirados dos pés. E durante um longo tempo todos os passageiros empenharam-se na busca dos calçados que somente apareceram em São Paulo; o dr. João de Paula Teixeira Filho, Prefeito de Goiânia, depois da REAL ter oferecido um novo par de sapatos à senhora, fez a entrega "solene" dos calçados desapaçecidos. Foi tudo brincadeira...

ocorrência das geadas foi também objeto de pronunciamento dos representantes do povo. O deputado Felipe Bittencourt, cafeicultor do Município de Marialva, disse: "Acabo de chegar do Norte Novo de nosso Estado, onde passei o mês de julho e o fim da semana, ocasião em que tive a triste sorte de sentir e sofrer com os cafeicultores e o povo daquela região, a angustiosa baixa de temperatura, que se iniciou ao entardecer do dia 28, aumentando até um grau acima de zero, nos dias 29 e 30, chegando a atingir em certas zonas a mínima de zero grau, conservando-se esta temperatura até o meio dia do dia 30, permanecendo nestes dias o céu nublado na tarde do dia 30, com uma temperatura de dez graus, como por encanto. Na madrugada do dia 31, em companhia de vários cafeicultores, seguimos de automóvel ao espigão Sarangy e Alegre, onde estão as mais belas e produtivas lavouras cafeeiras da região, lavouras que jamais haviam sido atingidas por geadas, mesmo pelas de 1942 e 1953.

Ficamos angustiados e podíamos prever toda a extensão daquela catástrofe, pois o nosso veículo deslizava sobre uma estrada revestida de grossa camada de gelo".

Continuando a descrição do flagelo, o parlamentar de Marialva fez veemente apelo aos poderes públicos para que socorram a lavoura tão rudamente atingida.

Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

Estado do Paraná

PORTARIA N.º 513

O Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, no uso das atribuições legais, e, tendo em vista a conveniência do ensino,

RESOLVE

conceder, a JANDIRA NOEMI DAL-BÓ, uma gratificação de Cr\$ 800,00 (oitocentos cruzeiros) mensais, para reger, provisoriamente, a escola municipal situada no lugar denominado "Cafeira", no distrito de Matelândia.

Gabinete do Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, em 30 de abril de 1955.

a) Francisco Guaraná de Menezes
Prefeito Municipal.

Confere com o original:

Petrona Nunes
Escrutária

PORTARIA N.º 516

O Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, no uso das atribuições legais,

RESOLVE

exonerar, das funções de professora municipal, contratada pelo Acôdo celebrado entre o Estado e o Município, a partir de 1.º de janeiro do corrente exercício, MATILDE JULIA WICHOSKI e HILDA WEIRICH NORO.

Gabinete do Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, em 30 de abril de 1955.

a) Francisco Guaraná de Menezes
Prefeito Municipal.

Confere com o original:

Petrona Nunes
Escrutária

PORTARIA N.º 517

O Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, no uso das atribuições, atendendo a conveniência do Ensino,

RESOLVE

conceder, a OTILIA MARIA GARLINI, uma gratificação mensal de Cr\$ 800,00 (oitocentos cruzeiros) para reger, provisoriamente, a escola municipal de Urussunga, distrito de Gaucha, a partir de 21 de março próximo findo.

Gabinete do Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, em 30 de abril de 1955.

a) Francisco Guaraná de Menezes
Prefeito Municipal.

Confere com o original:

Petrona Nunes
Escrutária

PORTARIA N.º 518

O Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, no uso das atribuições legais, tendo em vista o protocolado n.º 174, de 11-5-955,

RESOLVE

conceder, de conformidade com o artigo 153, da Constituição do Estado, a DIRCE ANA ZANETTA, professora contratada pelo Acôdo celebrado entre o Estado e o Município, com exercício na escola municipal de Santa Terezinha, sessenta (60) dias de licença para tratamento de saúde, a contar de 25 de abril próximo findo.

Gabinete do Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, em 12 de maio de 1955.

a) Francisco Guaraná de Menezes
Prefeito Municipal.

Confere com o original:

Petrona Nunes
Escrutária

Respingos

Feporter X

QUE ATITUDE

Foi muito comentada por toda sociedade local a atitude da Diretoria do Oeste negando seus salões ao Iguaçu E. Clube, para um baile em regosio pela vitória obtida sobre o ABC. E isso depois que respeitável membro da Diretoria já havia autorizado a realização da festividade. Posteriormente a ordem de licença foi revogada, contra o voto desse Diretor que, em represália, solicitou exoneração do cargo. Mas afinal de contas, sendo toda Diretoria do Iguaçu e grande parte de seu quadro social sócios do Oeste, nãoa chamamos razão plauzível para a atitude deste último. Ou estaremos errados?...

ISSO É ESPORTE?

Comenta-se nos meios esportivos a extranhável, inamistosa e pouco esportiva atitude de certos "altos" patredros do ABC, que após o jogo com o Iguaçu e após a vitória deste, retiraram-se pouco antes de campo, carregando consigo a taça que deveria ser entregue ao vencedor.

Este, por sua vez e tão pronto terminou a peleja, dirigiu-se (sua Diretoria e grande número de aficcionados) à procura da taça, cuja entrega exigiu imediatamente. Aliás, seria preciso exigir?...

Esse fanatismo por parte da Diretoria, jogadores, associados e torcedores, que os leva, muitas vezes, a assumir atitudes desleais e anti-esportivas, é a causa de grande mal que corrói o organismo esportivo nacional.

O esporte praticado em bases sadias, é salutar para o corpo, desenvolvendo-o e é salutar para o espírito recreando-o. É também salutar para a sociedade, confraternizando-a.

Mas, atitudes como essa que é objeto deste comentário, disvirtuam tal finalidade. Despe o esportista que assim age do respeito próprio porque não soube respeitar o alheio. Saber ganhar é fácil, o perder porém transforma-se numa pílula amarga e de difícil deglutição.

Mas o verdadeiro esportista é aquele que sabe perder...

Atitude Asquerosa

(Continuação da página 8)

se, dizemos, — porque lançamos às chamas tão ignominioso e imundo papel, que estava a nos empestar as mãos — de uma série de acusações a autoridades locais, queixas contra certo estado de coisas, citações de fatos graves ocorridos em determinados locais e com determinadas pessoas. Há certo fundamento em algumas alegações feitas. Não tomamos, porém, nem sequer pensamos em acolher semelhante material. "A Notícia", senhor "bom iguaçuense", é um jornal interiorano, vive e luta com dificuldades de toda ordem para sobreviver, mas suas colunas são limpas e honradas. Não patuamos com patifarias. Material como o seu, serve para o que serviu: fogo ou cesta de lixo.

Assine V.S. o que quiser. Acuse francamente qualquer autoridade que ache não estar agindo de acôrdo. Critique qualquer administrador. Faça isso em linguagem limpa, — aliás V.S., pelo que me foi dado observar pela sua redação, se não tem caráter ao menos tem bastante cultura e inteligência e pena é que se dedique a mistér tão mesquinho — e encaminhe-nos suas queixas ou reclamações que as publicaremos. Nossas colunas estão abertas para acolher colaborações de todos e que sejam construtivas, com finalidade nobre ou orientadora no sentido da justiça.

Agora pretender, esperar, contar com nossa aquiescência para publicar infâmias ou levandades é pensar que possamos ombrear com pessoas de sua laia. Nosso caminho poderá ser áspero, árduo, espinhoso, mas é claro e em linha réta. Dêle não nos desviaremos.

Ai tem nossa resposta para sua "intenção de contribuir para o bem público".

Siga nosso conselho. Enfrente a luta a peito descoberto. Venha para o campo ao nosso lado, sem máscara de tartufo e será bem recebido.

JOAO LOBATO MACHADO

Leia e Divulgue
A NOTICIA



EMPRESA OESTE PARANÁ LTDA.

Linhas diárias de Foz do Iguaçu a Laranjeiras e de Laranjeiras a Guarapuava — Tráfego mútuo com o Expresso Princesa dos Campos para Curitiba

Sede: LARANJEIRAS DO SUL — Telegramas "EMOPA"
AGÊNCIA EM FOZ DO IGUAÇU:

Rua Edmundo de Barros — Ao lado do Hotel Felicidade
Oficina Mecânica — Peças e Acessórios — Pôsto de Lavagem e Lubrificação

Horários: Partidas de Foz do Iguaçu às 6,30 hs. — De Laranjeiras a Foz do Iguaçu às 6,00 horas e para Guarapuava às 6,30 horas, regressando às 14,00 horas. — Cascavel a Foz do Iguaçu 6,30 horas, regressando às 15,30 horas

O Programa de Juarez

MAJOR OSCAR R. PEREIRA

Anteriormente nunca fui político. Acontece, porém, que o meu ideal de ver este Brasil próspero, forte e respeitado faz com que, no momento atual, eu me lance na luta política com muita convicção e destemor.

Como brasileiro honesto não tenho o direito de me negar ao árduo trabalho de propaganda em prol da candidatura de JUAREZ TAVORA à Presidência da República e divulgação de seu programa de salvação nacional.

Trabalho pela vitória de Juarez porque ele é o mais digno e o de mais caráter entre todos os candidatos e, principalmente porque ele representa um símbolo vivo que reaje contra a infâmia, a indignidade e a corrupção.

Sinto-me deveras satisfeito como presidente do "Co-

mitê Apartidário", por estar verificando nestas minhas peregrinações, entre Ponta Grossa e Foz do Iguaçu, que os chamados "donos de partidos políticos" não mais controlam nos dias de hoje estes eleitores do sertão, pois estes começam a ter mais consciência de seu valor, reagindo contra a miséria e contra o abandono em que vivem, fartos de serem ludibriados por politiquinhos sórdidos, interesseiros e desleais.

Creio que desta vez os "coronéis" e os "donos de partidos" fracassarão nos seus intentos, não podendo resistir à poderosa avalanche que representa o nome limpo de Juarez — o incorruptível.

Estou credenciado a divulgar o programa básico de Juarez, que é o seguinte:

1) mudança da Capital da República para Goiás no menor prazo possível;

2) redução do número de Ministérios;

3) exploração intensiva do petróleo;

4) paz social, com a participação dos trabalhadores nos lucros (orgânicos e não contábeis) das empresas;

5) instrução escolar gratuita;

6) reforma tributária que assegure mais renda aos municípios;

7) saneamento das regiões insalubres;

8) mineração no Nordeste;

9) mecanização da lavoura e criação de núcleos agrícolas em redor das cidades;

10) construção de grandes centrais elétricas;

11) difusão dos meios de transportes e intensificação dos planos rodoviários;

12) harmonização das atividades agrícolas e industriais.

Meditando sobre este programa, vemos que Juarez só nos promete meios de recuperação econômica e social à custa tão somente de muito trabalho e suor.

Nada de "mar de rosas" ou de "doce ambiente".

Ajudemos, pois, ao Juarez, elegendo-o Presidente da República a 3 de Outubro próximo.

CASA ELETRO-LUZ DE ALFREDO KELLER

Rádios, Bicicletas e Acessórios - Artigos para presente - Colchões de Mola DIVINO
Eletricidade em geral
Vendas à vista e a prazo

Revendedores exclusivos das geladeiras Climax e sofás de vime
Máquinas de costura Vigorelli e artigos sanitários

Av. Almirante Barroso s/n. — Fôz do Iguaçu
PARANÁ

BAR E RESTAURANT PALMA

O proprietário deste estabelecimento, BONIFACIO PALMA, avisa a seus amigos e freguezes, que, tendo deixado de ser arrendatário do Bar do OESTE PARANÁ CLUBE, encontra-se na Avenida Brasil, a inteira disposição de sua ilustre clientela.

Em seu NOVO estabelecimento dispõe de COMPLETO sortimento de bebidas, nacionais e estrangeiras.

PERFEITO SERVIÇO — ATENÇÃO E HIGIENE

"Restaurante a La Carte"

Fôz do Iguaçu — Paraná — Brasil

ELEITOR DE FOZ DO IGUAÇU

Vote, em 3 de outubro:

Para Presidente da República:

JUSCELINO KUBITSCHKE

Para Vice-Presidente da República:

JOÃO GOULART

Para Governador do Estado:

MOISÉS LUPION

Para Prefeito Municipal:

DIRCEU LOPES

Para Vereador Municipal:

HELENO SCHIMMELPFENG

Certidão

CERTIFICO e dou fé que a COOPERATIVA DOS FUNCIONÁRIOS DA INDUSTRIAL MADEIREIRA DO PARANÁ LTDA., com sede neste Município e Comarca, a requerimento de seu Presidente, protocolado sob n.º 85, a fls. 56, do livro n.º 1, foi procedido neste Ofício sob n.º 4, o arquivamento de duas cópias de sua constituição, devidamente rubricadas e autenticadas, constantes de: a) — Ata de constituição, junto os Estatutos; b) — lista nominativa dos associados, sendo que uma cópia desses documentos foi remetida a Junta Comercial deste Estado, tudo nos termos e para os efeitos do Decreto Federal n.º 22.239, de 19 de dezembro de 1932 e Decreto n.º 851, de 1.º de agosto de 1938, revigorados pelo Decreto-Lei n.º 8.401, de 19 de dezembro de 1945.

O referido é verdade.

Foz do Iguaçu, 1.º de julho de 1955.

(a) Antonio Ayres de Aguirra

Oficial do Registro de Imóveis, Civil, Comércio e anexos.

OSCAR RAMOS PEREIRA Major reformado

O lançamento do nome do ilustre General Juarez Távora à Presidência da República não é uma questão de partidos políticos do Brasil. É um imperativo do povo brasileiro — ansioso por ter um chefe digno e, sobretudo, honesto, à frente dos destinos do país.

Quem se detiver, por um momento que seja, ante o estado atual (econômico-político-social-financeiro) em que se acha a nossa Pátria nestes angustiosos dias presentes, quem pensar sinceramente no valor dos candidatos apresentados para ocupar cargo tão relevante, — há de concluir forçosamente que Juarez Távora é o nome mais indicado, quer pelo seu passado, quer pelo seu presente.

Toda sua vida dedicada ao estudo dos problemas brasileiros, conhecedor profundo das nossas mais verdadeiras aflições, coração sempre

aberto aos humildes e desprotegidos da sorte — é o homem forte que a Nação precisa, para sair do caos em que está.

O Oeste paranaense — região que, desde os seus tempos de Tenente, o General Juarez calcarrion por diversas vezes — está em péso e "in petto" com o seu velho amigo. Posso assegurar aos que me têm, que de Ponta Grossa à Foz do Iguaçu, o "Comitê apartidário pro-eleição do General Juarez Távora à Presidência da República", — do qual tenho a honra de ser presidente —

tem encontrado uma enorme receptividade ao seu nome, principalmente entre os católicos e entre os munícipes que vêm nele o seu líder natural.

Aos meus amigos de Foz do Iguaçu faço um apelo para que trabalhem, mas trabalhem muito mesmo, junto aos homens de bem desta hospitaleira cidade, para que Juarez — candidato à união e salvação nacional — seja o vitorioso nas eleições de 3 de outubro.

Com ele estaremos e com ele ficaremos, haja o que houver.

DR. HAMILTON P. ESPINOLA

Clínica de adultos e crianças

Dienças de Senhoras

PARTOS E OPERAÇÕES

RAIOS X

Consultório: Drogaria Americana

Av. Brasil

Foz do Iguaçu

A conclusão da Estrada Estratégica — Ponta Grossa — Foz do Iguaçu é Imperativo de Interêsse Nacional.

Não Se Pode Negar a Um Povo o Direito De Progredir

Todo cidadão, em gozo de direitos que lhe são outorgados pela Constituição, ocupa-se dentro da sociedade qual quer cargo ou posição, pode aspirar e chegar a exercer cargos eletivos, desde o de vereador no mais inexpressivo município ao de Governador do Estado ou Presidente da República. Esse é um direito assegurado a todos, no regime democrático em que vivemos. Entretanto, se ao eleitorado cabe, por meio do voto, selecionar valores, elegendo os mais capazes e indicados para o desempenho de funções de administrar e legislar negócios públicos, deveriam também os partidos políticos, quando da apresentação de seus candidatos, selecionar os elementos que poderiam vir a bem executar a tarefa que a confiança do povo lhes indicaria. Não é isso, porém, o que se vê. Por um lado, infelizmente, o eleitorado não faz uma distinção rigorosa dos candidatos, resultando a eleição de indivíduos incapazes, negligentes e muitas vezes irresponsáveis, que além de nada produzirem de útil, ainda entram e prejudicam o trabalho dos que tiverem boa vontade e capacidade realizadora. Esse espetáculo, deprimente, patenteia-se nas Câmaras Municipais, Assembleias Legislativas, Congresso Nacional e Senado. Desse fato o povo é o culpado direto, uma vez que a ele cabe a eleição desses elementos negativos. Todavia, essa responsabilidade do povo é relativa, visto que no decorrer das campanhas eleitorais são tais as promessas, feitas no tom mais guro, cândido e aparentemente sincero, pelos candidatos, que envolvem o eleitorado num mar de propaganda radiofônica, pela imprensa, em cartazes, por meio dos cabos eleitorais, etc., que o eleitor fica confuso, não sabendo discernir

com precisão, separando o joio do trigo. Geralmente vencem os mais afoitos e que dispõem de maiores recursos monetários, como também, geralmente, os melhores ficam à margem, sem conseguir atingir o objetivo. Assistimos, então, a coroação da hipocrisia; o marasmo; as atitudes indecentes e vergonhosas; a nenhuma produtividade de Câmaras, Assembleias, Governos, que se focam os anseios de progresso e evolução do povo, ora por incapacidade e má orientação, ora por negligência e falta de boa vontade. Assim sendo, deveriam os partidos políticos, responsáveis pela apresentação dos candidatos, selecionar com o máximo rigor e indicar ao eleitorado homens capazes moral, intelectual e tecnicamente, de administrar e legislar com sabedoria e patriotismo, procurando por todas as formas e meios desenvolver a produção, melhorar os serviços públicos, atender as necessidades coletivas, governar enfim, com acerto. Essa seria a maneira ideal para que, na batalha pelos cargos públicos, somente terçassem armas os capazes e verdadeiramente indicados para exercê-los.

Com isso ficariam eliminados os que negam ao povo o direito de progresso e evolução. Por que, na realidade, poucos têm sido os governos que realizaram obra digna de louvor. Na maioria dos casos não tivemos senão governantes e legisladores interessados mais nas suas posições e rendas do que na defesa do interesse coletivo. Políticos bajuladores, perdalários e demagogos, lançam-se afoitamente na luta, conquistando, a custa de mentiras, falsidades, promessas, as mais vantajosas posições. Ludibriam o eleitorado com o maior cinismo, com a mais revoltante má fé.

A grande porcentagem de

abstenções, que cresce de eleição para eleição, embora aumente também o eleitorado, é a resultante desse infeliz estado de coisas. O povo vai perdendo a fé.

Tal situação necessita de uma reviravolta. É preciso que sobre um vento renova-

dor. Ao povo, aos partidos políticos, cabe o imperioso e patriótico dever de lutar para que esse mal seja extirpado do organismo nacional. O instrumento cirúrgico está ao alcance da mão. Façamos dele um infalível e poderoso elemento para essa operação

de limpeza.

Usemos o voto como arma poderosa e eficaz, elegendo uma Câmara, um Prefeito, um Governo capaz de realizar algo de útil por esta terra e olhemos com confiança o porvir.

JOLMAC.

ATITUDE ASQUEROSA

Não patuamos com vermes que rastejam na lama do anonimato ou nas sórdidas, tortuosas e escusas vias da infâmia.

Enfrentar um inimigo destemeroso, valente, em luta aberta e franca, à luz do sol, claro, radiante e limpo, considero uma honra e mesmo uma satisfação. Quem combate um leão sabe que terá pela frente um inimigo forte e formidável, que lutará até o último alento, até a última gota de sangue, até a derradeira energia. As armas serão a força, o destemor, a coragem. Será uma luta de sobrevivência. De vida e morte. Um dos dois combatentes tombará inerte. Mas será uma luta igual, franca e honrosa. O mesmo não se dá quando se pretende atacar uma serpente. Esta ficará escondida na sombra de galhos, nos ramos de um arbusto, no emaranhado de um cipó, no mato rasteiro e ondulante. E dará seu bote na hora precisa, traiçoeiramente, de socapa, lançando a cabeça para o ataque com a rapidez do relâmpago e resguardando-a imediatamente para esquivar-se do revide. Será uma luta também de sobrevivência, mas o adversário solerte e covarde levará, geralmente, antegem, pois lutará com a arma escusa do imprevisível, da sombra, do veneno mortal.

Tais considerações nos vieram à mente após o recebi-

mento de um bilhete anônimo, espécie de carta, com um amontoado de indignidades. O missivista, que tem ainda a petulância de se assinar "um bom iguaçuense", — e que não tem a coragem de assinar o que escreve, — está elivado de patifarias, de intrigas, de injúrias, de acusações e de falsidades. Não

contra mim. Não contra este jornal, que por sinal foi elogiado pelo "monstro das trevas", elogio que com prazer nos negamos a receber, pois essa espécie de encomio, feita por quem rasteja na lama da hipocrisia, transformam-se em ofensas para quem as recebe. Tratavam-

(Cont. na pág. 6)

A Notícia

FOZ DO IGUAÇU, 31 DE JULHO DE 1955

Paraná: O Trabalhismo contra Souza Naves

Em editorial de ontem, "Última Hora", o brilhante vespertino carioca, tece os seguintes comentários sobre a atualidade política no Paraná:

"Durante a reunião de duas horas entre Juscelino e Jango, no apartamento número onze do Hotel Cassino de Iguaçu, foi definitivamente afastada a possibilidade de uma revisão de rumos do PTB estadual, que lançou em sua convenção o nome do sr. Mario de Barros contra a candidatura pessedista do sr. Moyses Lupion. A base do trabalhismo reage, ostensivamente, em todo o Estado, contra a decisão partidária. O Senador Lupion contará, seguramente, com a maioria do contingente getulista do Paraná, inconformada com a orientação do sr. Souza Na-

ves, que teria permitido que o partido fosse acabar nas mãos do Catete, firmando acordo com o PR, ao qual, em realidade, pertence o sr. Mario de Barros, Secretário de Saúde do sr. Munhoz da Rocha. Esboça-se no Estado vigoroso movimento no sentido de denunciar uma murmuração barganha que se teria estabelecido entre o sr. Souza Naves e o Catete, por intermédio do sr. Munhoz da Rocha. Pretendem os trabalhistas paranaenses levar a denúncia até à direção nacional do PTB, que, em Foz do Iguaçu, através da palavrada de Jango, já começa a emprestar seriedade à crise, determinando que os trabalhistas que preiram ficar com LUPION não serão considerados rebeldes. O caso pode render".

(Transcrito de "O Dia").

A Agencia Meridional divulgou, pelos jornais, o telegrama do Prefeito da Capital gaucha ao General Juarez Tavora e que a seguir, trascrevemos:

"O sr. Manoel Vargas dirigiu telegrama ao general Juarez Tavora em resposta à carta recebida em que é solicitada o seu apoio à candidatura em questão. O telegrama está vasado nos seguintes termos: "Como Prefeito de Porto Alegre recebi sua carta solicitando meu apoio para sua candidatura à Presidência da República.

Preciso, entretanto, lembrar-lhe que o Prefeito desta

cidade é filho de Getúlio. Se como administrador a Lei Orgânica proíbe-me de exercer atividade política em benefício de quem quer que seja, como filho de Getúlio não poderia apoiar a candidatura de um homem, que apesar das afirmações em contrário, tomou parte ativa na conspiração de gabinete que culminou com a morte de meu pai, na madrugada de 24 de agosto. Não são to-

dos os homens, general Juarez, que colocam seus recalcos políticos acima do coração e dos sofrimentos humanos. Ao finalizar quero fazer-lhe um apelo, como brasileiro que deseja a paz e o progresso de sua pátria: não continue procurando subir à custa de somar incoerências, trações e indignidades. Os fins não justificam os meios, pois os meios empregados é que caracterizam os fins que serão obtidos".

OLDEMAR JUSTUS

CONTABILIDADE — ASSUNTOS FISCAIS

PONTA GROSSA - CURITIBA - CAMPO MOURÃO

FOZ DO IGUAÇU